

O ESPORTE COMO FERRAMENTA PARA VINCULAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA NO CENTRO DE SÃO PAULO

Andrade, D; Borges R; Buzzoni, T; Campos, MI; Lopes, J; Severo, C; Santos, A; Oliveira, J; Souza, L;Vieira J; Xavier T.

Introdução:

Facilitar o acesso e vincular a população em situação de rua é um dos desafios da Estratégia de Saúde da Família no centro de São Paulo. As crianças e adolescentes constituem um grupo para o qual esse desafio é particularmente importante. O estabelecimento do vínculo pode ser conquistado por meio de ações de promoção de saúde.

Objetivo:

Este trabalho relata a experiência do Projeto Centro Legal no uso do esporte como ferramenta de intervenção para vincular crianças e adolescentes em situação de rua aos serviços de saúde.

Metodologia:

Os ACS e Enfermeiros, do Centro Legal, uma equipe de saúde da família da UBS República, técnicos do CAPS infantil Sé (terapeuta ocupacional, educador físico e assistente social), além de um profissional de ONG parceira de SMADS, desenvolveram uma atividade esportiva com as crianças e adolescentes, visando a vinculação destes usuários aos serviços de saúde. A intervenção constitui na realização de um jogo de futebol.

Resultados:

A atividade, previamente planejada, decorreu conforme o seguinte cronograma: a primeira etapa consistiu em selecionar o local da quadra esportiva para realização da intervenção. Na segunda etapa definiu-se a logística, levantamento dos recursos materiais (uniformes, equipamentos esportivos, lanches). A divulgação da atividade foi feita individualmente com as crianças e adolescentes, pelas equipes do Centro Legal. Compareceram 35 crianças e adolescentes que foram divididos em quatro grupos de acordo com a faixa etária. A intervenção foi realizada em duas etapas, sendo a primeira a higiene pessoal (banho) e alimentação dos participantes, e na segunda, os jovens foram orientados quanto às regras do jogo, além de receberem uniformes. A atividade durou em torno de 5 horas e apresentou ótima adesão entre o grupo, com a permanência de todos os participantes até o final.

Considerações gerais:

O grupo demonstrou que o esporte pode ser utilizado por profissionais das equipes da ESF para promoção da saúde, favorecendo sentimentos de solidariedade, além de cooperação, autonomia e criatividade. A participação dos profissionais de CAPS favorece a identificação dos problemas de saúde mental, facilitando a aproximação desta população aos serviços de saúde.